



Homilia

Domingo de Pentecostes

4 de junho de 2017 – Catedral Metropolitana Nossa Senhora Auxiliadora

Vinde, Espírito Santo

Como seria bom que o Espírito Santo viesse, para que todos ouvissem “na sua própria língua”, isto é, de forma cativante e tocante, “as maravilhas de Deus”, para que não achassem distante o Evangelho, mas luminoso e belo, para que não estranhassem as verdades do Credo, mas as tomassem como guia para a felicidade neste mundo, e viático para a vida eterna?

Mas não podemos exigir esta vinda, só podemos pedir: Vinde, Espírito Santo! E como hoje cantamos na Missa, rezemos uma vez mais, neste Domingo de Pentecostes:
Veni Sancte Spiritus, Vinde Espírito Santo!

Rezemos com as palavras da “sequência do Espírito Santo” (numa tradução um pouco mais próxima do original latino), pedindo o impossível – pedindo o impossível para nós, mas não para Deus, porque para Deus tudo é possível: pedindo que as mentes endurecidas se tornem fascinadas pela revelação de Deus, que os corações secos se deixem tocar pelo mistério de Cristo, que os ateus e agnósticos se deixem iluminar pela fé, e que o desprezo ou a indiferença se converta em amor e adoração a Deus.

Rezemos juntos:

Vinde, Espírito Santo
E enviei do céu um raio da Vossa luz
Vinde, Pai dos pobres,
Vinde distribuidor dos bens
Vinde, luz dos corações.